



RELATÓRIO FÍSICO-FINANCEIRO

2º QUADRIMESTRE 2018

*Em cumprimento ao disposto no Inciso V do Art. 33 do
Regimento Interno do Conselho Estadual de Cultura.*

MISSÃO ORGANIZACIONAL

“Assegurar o pleno exercício dos direitos culturais a todos os cidadãos mato-grossenses, promovendo o acesso universal à cultura por meio do estímulo à criação artística, da democratização das condições de produção, da oferta de formação, da expansão dos meios de difusão, da ampliação das possibilidades de fruição e da livre circulação de valores culturais”.

(Decreto Nº 1.041, de 13 de junho de 2017).

Cuiabá/MT



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS AO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

2º QUADRIMESTRE 2018

Quadro 01 – Posição da Função Cultura no Orçamento do Estado 2018 (R\$ milhões)

Funções	Orçamento Inicial	Orçamento Inicial	Até 1º quadrimestre		Até 2º quadrimestre		Até 3º quadrimestre	
	LOA 2017	LOA 2018	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago
PREVIDÊNCIA SOCIAL	4000,22	4437,12	958,48	822,34	1.322,86	0	0	0
EDUCAÇÃO	2611,3	2929,01	680,57	549,45	1.072,58	0	0	0
SEGURANÇA PÚBLICA	2129,65	2499,62	621,23	489,41	824,71	0	0	0
SAÚDE	1688,23	1965,51	480,88	340,41	677,30	0	0	0
TRANSPORTE	1610,67	1615,29	560,65	33,81	230,81	0	0	0
JUDICIÁRIA	1272,57	1290,08	492,31	254,45	404,73	0	0	0
ADMINISTRAÇÃO	948,79	1135,19	330,69	209,67	348,11	0	0	0
ENCARGOS ESPECIAIS	967,66	1067,24	815,19	359,52	123.374.475,81	0	0	0
LEGISLATIVA	824,58	819,34	205,33	138,91	251.753.194,90	0	0	0
DIREITOS DA CIDADANIA	411,5	582,84	176,99	128	206.959.838,05	0	0	0
ESSENCIAL À JUSTIÇA	516,55	536,29	162,65	86,48	152.021.577,58	0	0	0
AGRICULTURA	247,49	352,21	93,43	66	115.886.078,94	0	0	0
URBANISMO	288,5	336,52	23,87	11,27	31.042.940,44	0	0	0
GESTÃO AMBIENTAL	138,43	159,12	46,88	25,54	50.361.895,45	0	0	0
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	157,19	87,12	33,48	11,61	23.514.856,31	0	0	0
COMÉRCIO E SERVIÇOS	144,01	84,91	15,35	7,22	25.895.079,59	0	0	0
*CULTURA	59,29	61,8	8,41	3,29	30.857.656,94	0	0	0
INDÚSTRIA	74,42	60,65	11,71	6,59	12.560.622,37	0	0	0
TRABALHO	53,89	52,92	12,97	9,18	16.134.245,57	0	0	0
DESPORTO E LAZER	40,23	43,33	3,71	1,94	7.403.199,79	0	0	0
HABITAÇÃO	14,7	16,81	0,86	0,01	2.804.205,95	0	0	0
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	16,28	14,48	2,65	2,23	3.639.440,60	0	0	0
ASSISTÊNCIA SOCIAL	50,01	14,02	1,6	0,21	11.094.559,84	0	0	0
SANEAMENTO	18,94	13,69	0,61	0,39	947.256,75	0	0	0
ENERGIA	7,08	4,06	1,03	0,51	899.981,15	0	0	0
RESERVA DE CONTING.	137,04	155,09	0	0	0	0	0	0
Total Geral	18.429,22	20.334,26	5.741,53	3.558,44	0	0	0	0

Fonte: Dados FIPLAN e SIG-MT em 27 de Março 2018. *Não está computado na função cultura os gastos com previdência, por estarem consolidados em uma função própria.

O Orçamento Geral é dividido em 26 funções que traduzem o maior nível de agregação da aplicação dos recursos nas áreas da atuação governamental. Historicamente os maiores aportes são da Previdência Social, Educação, Segurança Pública e Saúde. Nos últimos 10 anos, a Cultura tem se mantido em torno da 19ª e 20ª posição, com percentuais variando em média



de 0,25% do Orçamento Total do Estado. Em 2018 o orçamento inicial da cultura ficou na 18ª posição, ou 17ª se desconsiderarmos a reserva de contingência.

Ao final do 1º quadrimestre, quando comparado ao valor empenhado, cai para a 19ª posição, tendo empenhado aproximadamente 13,61% dos recursos programados para o ano. Para 2018 foram programados R\$ 61,80 milhões para a função cultura, um pequeno acréscimo ao compararmos com os R\$ 59,29 milhões de 2017. Esse acréscimo se dá exclusivamente por conta do aumento de Emendas Parlamentares destinadas a esta pasta, visto que todas as ações orçamentárias sob a gestão da Secretaria Estadual de Cultura sofreram alguma redução.

Em 2018, a Secretaria de Planejamento do Estado de Mato Grosso definiu novas nomenclaturas para as fontes de recursos para o órgão. A partir deste ano, as fontes que amparavam as ações da Política Cultural, como a do Fundo de Políticas Culturais, FUNDESTEC e convênios firmados com o governo federal, foram transformadas em uma única fonte chamada “Recursos Administrados pelo Órgão”, na qual ocorreu um pequeno acréscimo em relação ao ano anterior. Em relação aos recursos advindos do Tesouro Estadual, entretanto, houve decréscimo de recursos, provavelmente por uma previsão de redução dos gastos com pessoal. Já em relação às emendas parlamentares, o montante do recurso destinado à cultura mais do que dobrou.

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos recursos da SEC de acordo com as fontes de financiamento de suas ações, o desempenho da pasta no primeiro e segundo quadrimestres, bem como uma comparação entre os recursos previstos em 2017 e 2018.

Quadro 02 – Fontes de Recursos (R\$ milhões)

Descrição dos Recursos	Orçamento Inicial		Até 1º quadrimestre		Até 2º quadrimestre		Até 3º quadrimestre	
	LOA 2017	LOA 2018	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago
*Fundo Política Cultural + Fundestec + Convênios Recursos Administrados pelo Órgão	22,70	23,48	1,17	0,37	4,38	2,45		
Tesouro Estadual	29,06	20,42	8,25	2,93	26,69	8,57		
Total geral	51,75	43,90	16,72	6,18	31,07	11,02		
Emendas Parlamentares	9,08	18,97	5,22	1,33	20,90	3,58		

*Dados FIPLAN e SIG-MT em 10 de Setembro de 2018. *As referidas fontes foram unificadas em “Recursos Administrados pelo Órgão no exercício 2018.*

Neste segundo quadrimestre de 2018 verificou-se um desempenho razoável na execução orçamentária dos recursos administrados pela Secretaria de Cultura. Percebe-se um crescimento (até certo ponto natural) da execução do primeiro para o segundo semestre, visto que a maioria dos projetos e atividades começa a chegar em sua fase de execução. A aceleração da execução fica ainda mais evidente quando se compara o desempenho na fonte



do tesouro estadual, na qual houve evolução de 323,5%, sendo a maior parte em função da execução de emendas parlamentares.

O Quadro 03 detalha as despesas da SEC em subfunção, dividindo-as em: administrativas (custeio, pessoal e encargos sociais); patrimônio histórico e difusão cultural. As despesas administrativas foram orçadas em R\$ 26,28 milhões, dos quais 29,98% foram executados no segundo quadrimestre de 2018. Enquanto o patrimônio histórico manteve os gastos quadrimestrais na faixa de 1 milhão (visto que os museus estiveram em sua maioria fechados e não houve liberação de recurso para revitalizar bibliotecas), a difusão cultural observou uma verdadeira explosão de execução de recursos (principalmente oriundos de emendas parlamentares, responsáveis por 20,9 milhões) alcançando a marca recorde de 23,17 milhões. Este desempenho ajuda a compreender a razão de tão expressiva majoração dos recursos oriundos de emendas parlamentares ocorrida entre 2017 e 2018, visto que a execução das emendas na cultura registra as maiores taxas percentuais do governo do estado.

Quadro 03 – Demonstrativo das Despesas (R\$ milhões)

Subfunções	Orçamento Inicial	Orçamento Inicial	Até 1º quadrimestre		Até 2º quadrimestre		Até 3º quadrimestre	
	LOA 2017	LOA 2018	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	28,13	26,28	6,76	3,25	7,88	5,87		
PESSOAL	21,72	20,41	5,23	2,91	5,79	4,99		
CUSTEIO	6,41	5,87	1,53	0,34	2,09	0,88		
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO	10,13	5,48	0,09	0,03	0,08	0,05		
DIFUSÃO CULTURAL	13,49	12,14	0,07	0,03	23,17	5,11		
Total geral	51,75	43,90	9,92	3,31	31,13	11,03		
Emendas Parlamentares	9,08	18,97	3,00	0	20,90	3,58		

Dados FIPLAN e SIG-MT em 10 de Setembro de 2018.

Na subfunção Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico constam as despesas com manutenção dos equipamentos culturais do Estado sob a gestão da SEC, atividades de fiscalização de patrimônio, processos de registro e tombamento, administração do Sistema Estadual de Museus e do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, incluindo a gestão da Biblioteca Estadual Estevão de Mendonça.

A difusão cultural, por sua vez, agrega as atividades do Sistema Estadual de Cultura, Editais de Fomento aos projetos culturais, Economia Criativa, Pontos de Cultura, contrato de gestão do Cine Teatro Cuiabá e Orquestra de Mato Grosso, bem como o apoio aos eventos e manifestações culturais.

O Quadro 4 apresenta o orçamento sob a ótica dos programas governamentais. A secretaria possui três programas: Apoio Administrativo, Desenvolvimento da Economia Criativa e



Fortalecimento da Política Cultural. Neste quadro pode-se verificar que as taxas de execução dos programas tiveram grande aumento em relação ao primeiro quadrimestre. No programa de apoio administrativo (custeio da secretaria) a taxa de execução não cresceu muito (de 23,8% para 30,15%), porém, nos programas de Economia Criativa (de 1,61% para 19,35%) e de Fortalecimento da Política Cultural (de 0,85% para 12,88%). Apesar do crescimento, a taxa de execução dos recursos destinados aos programas da cultura, ainda apontam para um cenário de baixa execução orçamentária, visto que o ideal seria ter taxas entre 70 e 80%, para que ao final do ano se pudesse ter uma execução próxima de 100%. É claro que no cenário de contenção econômica em que o governo do estado se encontra, não se tinha previsão de realização tão otimista, mesmo por que mais de 50% dos recursos previstos encontram-se bloqueados desde o início do exercício. Um grande destaque, contudo, deve ser feito para a realização das emendas parlamentares, que possuem atualmente uma taxa de execução de 110,17%, já ultrapassando no segundo quadrimestre o recurso previsto para todo o exercício. Este salto só foi possível em função do remanejamento de recursos para a cultura por parte dos parlamentares, e ainda em função de um esforço conjunto da cultura, da Casa Civil e da Secretaria de Fazenda em dar vazão a estes projetos antes do início do período eleitoral.

Quadro 04 – Despesas por Programas (R\$ milhões)

Descrição dos Programas	Orçamento Inicial	Orçamento Inicial	Até 1º quadrimestre		Até 2º quadrimestre		Até 3º quadrimestre	
	LOA 2017	LOA 2018	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago
Programa de Apoio Administrativo	28,03	25,21	6,00	3,25	7,6	5,73		
Programa da Economia Criativa	2,00	1,24	0,02	0,02	0,24	0,02		
Programa de Fortalecimento da Política Cultural	21,73	16,38	0,14	0,04	23,01	5,13		
Total geral	51,76	43,90	9,92	3,31	30,85	10,88		
Emendas Parlamentares	9,08	18,97	3,00	0	20,90	3,58		

Dados FIPLAN e SIG-MT em 10 Setembro de 2018.

O Quadro 5 desdobra o orçamento da SEC nas ações orçamentárias. Nas ações vinculadas ao pagamento de recursos humanos, verifica-se que a SEC tem conseguido economizar significativamente os valores gastos com pessoal. Foram gastos pouco mais de 11 milhões de reais em oito meses de gestão, permitindo-nos prever o fechamento destes gastos na ordem de 17 milhões, uma economia de quase 3,5 milhões de reais frente ao previsto. Nas ações de custeio, também se verifica economia. Esta, porém, não se trata de uma economia desejável, pois significa que a secretaria tem sido impossibilitada de firmar contratos que concorreriam para a melhor execução de suas políticas públicas. A taxa de execução destas ações foi de 47,78% até o segundo quadrimestre, momento no qual os recursos empenhados já deveriam estar acima de 80%, caso a secretaria estivesse mantendo todos os seus contratos em vigência.



Em relação às ações do programa de impulsionamento da Economia Criativa a taxa de execução segue baixa (3,22% do previsto), prejudicando o andamento dos projetos previstos.

Nas ações do Programa de Fortalecimento da Política Cultural, o baixo nível de execução é disfarçado pela execução de emendas parlamentares na ação de fortalecimento do sistema estadual de cultura, porém, verifica-se que em relação à execução de recursos próprios da secretaria, os bloqueios e contingenciamentos tem impedido a execução devida da maioria dos projetos. A gestão do patrimônio cultural apresenta o menor percentil de execução de recursos (não chegando a 1% do planejado) visto que os contratos de gestão dos museus não haviam sido formalizados até o final do 2º quadrimestre. A gestão do sistema estadual de bibliotecas também registrou baixa taxa de dispêndio de recursos (23,07% do previsto), relativos apenas a pagamentos de diárias para a fiscalização das bibliotecas e suas atividades, enquanto a reforma da biblioteca Estevão de Mendonça segue suspensa (nenhum gasto foi realizado neste exercício). A ação de fortalecimento do sistema estadual de cultura registra a maior taxa de execução, porém, retirados da análise os recursos advindos de emendas parlamentares, a taxa de execução da ação cai para 18,62%, aproximando-se da média da maioria das ações da SEC neste quadrimestre.

Quadro 05 – Demonstrativo das despesas por Ação Orçamentária (R\$ milhões)

Descrição das Ações	Orçamento Inicial	Orçamento Inicial	Até 1º quadrimestre		Até 2º quadrimestre		Até 3º quadrimestre	
	LOA 2017	LOA 2018	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago
Pessoal e Encargos sociais	21,72	20,42	5,24	4,31	5,78	4,99		
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO DO ESTADO E ENCARGOS SOCIAIS.	20,18	19,35	4,99	2,93	5,5	4,85		
RECOLHIMENTO DE ENCARGOS E OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	1,54	1,07	0,26	0	0,28	0,14		
Ações de Apoio Administrativo	6,31	5,86	1,02	0,31	2,8	0,88		
MANUTENÇÃO DE GABINETES	0,05	0,05	0,01	0	0,01	0,01		
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	2,81	2,85	0,21	0,1	1,06	0,48		
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES	0,20	0,22	0,07	0,03	0,07	0,05		
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	2,81	2,15	0,66	0,27	0,9	0,32		
MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE INFORMÁTICA	0,30	0,30	0,05	0	0,03	0,01		
MANUTENÇÃO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS.	0,03	0,03	0,01	0	0,01	0,01		
PUBLICIDADE INSTITUCIONAL E PROPAGANDA	0,10	0,02	0,01	0	0	0		
Programa da Economia Criativa	2,00	1,24	0,02	0,02	0,04	0,04		
ASSESSORAMENTO EM ECONOMIA CRIATIVA	1,10	1,10	0,02	0,02	0,02	0,02		
ARTICULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA	0,90	0,14	0	0	0,02	0,02		



Programa de Fortalecimento da Política Cultural	21,73	16,38	0,14	0,04	23,01	5,14		
GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	8,03	5,30	0,07	0,01	0,05	0,02		
GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	0,55	0,13	0,02	0,01	0,03	0,04		
FORTELECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA	11,49	10,90	0,05	0,01	22,93	5,08		
REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL ESTEVÃO DE MENDONÇA	1,55	0,05	0,00	0,00	0	0		
Total geral	51,75	43,90	9,92	3,31	31,63	11,05		
Emendas Parlamentares	9,08	18,97	3,00	0	20,90	3,58		

Dados FIPLAN e SIG-MT em 10 de Setembro de 2018.

Na área programática, o programa de “Fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura” é o que apresenta o maior percentual de execução orçamentária, muito embora quase que exclusivamente em função de emendas parlamentares (como poderá ser observado no quadro 6). As principais ações desenvolvidas pelas áreas finalísticas da SEC foram:

COORDENADORIA DE FOMENTO E INCENTIVO A CULTURA

- Formalização de 139 processos oriundos de imposição de emendas parlamentares.
- As ações referentes ao audiovisual foram suspensas em virtude da ausência de dotação orçamentária e financeira para atendimento da demanda.

COORDENADORIA DE INTERIORIZAÇÃO DA CULTURA

- Ações de sensibilização, orientação e monitoramento junto aos 141 municípios que compõe o Estado, com o objetivo de realizar as Conferencias Municipais de Cultura
- Adesão de 95 municípios que realizarão o referido evento, sendo desses, 26 já foram visitados para receber orientação e mobilização quanto a realização da conferencia
- Instrução de 25 processos para prorrogação dos pontos de cultura
- Prestação de contas de 10 pontos de cultura que finalizaram suas ações

CASA CUIABANA

- Realização de Workshop, cursos e eventos.
- Curso de dança cigana;
- Informática;
- Curso de Teatro e Artes Cênicas;
- Curso de violino, violão e cavaquinho.
- Curso de coral.

SUPERINTENDÊNCIA DE ECONOMIA CRIATIVA



- Fluxo: é um projeto que visa fomentar o desenvolvimento de iniciativas da economia criativa através de consultorias com especialistas em diversas áreas. 3 das 6 edições já foram realizadas
- Territórios criativo: é um projeto que oferece uma serie de atividades de capacitação e orientação como palestras, painéis e consultorias gratuitas. 3 das 8 edições já foram realizadas.
- Economia Criativa na Estrada: é um projeto que visa impulsionar o empreendedorismo criativo através de eventos realizados em parceria com as prefeituras locais, disponibilizando consultorias gratuitas para negócios e projetos criativos. 5 das 7 edições já foram realizadas.
- WEBSÉRIE CAMINHOS CRIATIVOS: é uma webserie de dez episódios que serão veiculados através do facebook, onde cada em episódio será apresentado um novo empreendedor de sucesso. Explicando e exemplificando ao público o conceito e os reflexos da economia criativa no mercado e na sociedade.
- GUIA DE EMPREENDEDORES E TERRITORIOS CRIATIVOS DE CUIABA: é um catalogo contendo uma seleção de empreendedores e espaços do setor da economia criativa na capital. A distribuição será feita por meio digital e impresso.

SUPERINTENDÊNCIA DE PATRIMÔNIO CULTURAL

O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Mato Grosso realizou no segundo quadrimestre de 2018 uma série visitas técnicas a bibliotecas públicas, promovendo encontros e capacitações. O trajeto passou por Livramento e Poconé, estendendo-se para o médio norte em seguida. Foram visitados os municípios de Claudia, Feliz Natal, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Lucas do Rio Verde, Nova Mirangá, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso, Tapurah, União do Sul, São Jose do Rio Claro, Vera e Nova Mutum. Destaca-se ainda a revitalização e reabertura de bibliotecas públicas em Sorriso, Lucas do Rio Verde, Poconé e Livramento.

O Quadro 6 detalha as despesas realizadas com recursos do Fundo Estadual de Política Cultural em 2018 através dos agregados denominados elementos de despesa. Como se pode observar, os valores empenhados e pagos quanto à difusão cultural aumentaram muito no segundo quadrimestre, enquanto os do patrimônio histórico se mantiveram na mesma faixa. As contribuições ganharam destaque dentro da difusão cultural, pois além de ser função do governo do estado fomentar e apoiar iniciativas culturais, é nesta classificação que se encontram as emendas parlamentares repassadas aos municípios e outras entidades sem fins lucrativos pelo órgão. Além da larga majoração dos empenhos, aumentou também o montante de valores pagos (chegando a 5,04 milhões de reais).

Quadro 06 - Despesas do Fundo Estadual de Política Cultural (R\$ milhões)

Descrição Elemento de Despesa	Até 1º quadrimestre	Até 2º quadrimestre	Até 3º quadrimestre
-------------------------------	---------------------	---------------------	---------------------



	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago
DIFUSÃO CULTURAL	3,07	0,03	23.17	5.11		
CONTRIBUIÇÕES	3,00	0	22,78	5,04		
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,04	0,02	0,33	0,014		
DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,01	0,01	0,038	0,037		
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	0,02	0	0,009	0,008		
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO	0,08	0,02	0,081	0,050		
DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,01	0,01	0,026	0,027		
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,06	0,00	0,023	0,006		
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	0,01	0,01	0,031	0,016		
Total Geral	3,15	0,05	23,25	5,16		

Dados FIPLAN e SIG-MT em 10 de Setembro 2018.

Os quadros 07, 08 e 09 demonstram os principais credores da SEC no ano de 2018 desdobrados entre as despesas administrativas, política cultural e emendas parlamentares, respectivamente.

Quadro 07 – Principais Credores com gastos administrativos (exceto pessoal)

Informação credores SEC	Liquidado em 2018	% gastos com custeio
PANTANAL VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	1.146.531,96	57,90%
CEMAT - CENTRAIS ELÉTRICAS MATOGROSSENSES S.A.	212.591,31	10,74%
INSTITUTO EUVALDO LODI	204.371,87	10,32%
MOURA & BOTELHO SILVEIRA LTDA. ME	153.630,10	7,76%
VINICIUS BELOTO –ME	29.146,11	1,47%
VB COMÉRCIO DE PEÇAS E SERVIÇOS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES LTDA	28.581,00	1,43%
EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO DE CONVENIOS HAAG S.A	26.347,06	1,33%
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL – IOMAT	7.586,64	0,38%
CONSÓRCIO MT SOLUÇÕES	24.157,71	1,21%
F.L.AGUIAR	20.106,67	1,01%
ELEVAMAT CONSERVADORA DE ELEVADORES LTDA	16.559,22	0,84%
BRASIL TELECOM S/A	12.938,79	0,65%
DEMAIS GASTOS ADMINISTRATIVOS – CUSTEIO	97.732,08	4,94%
Total R\$	1.980.280,52	100,0%

Dados FIPLAN e SIG-MT em 10 Setembro 2018. Valores liquidados em reais.

Quadro 08 – Principais Credores da Política Cultural (exceto emendas)

Credores	Liquidado em 2018	% Despesas
SEBRAE - SERV. DE APOIO AS MICROS E PEQ. EMPRESAS	21.075,00	1,19%
SETTE LOCAÇÃO DE SOM LUZ E PALCO LTDA	42.850,00	2,43%



DIÁRIAS PARA SERVIDORES E CONSELHEIROS	112.672,74	6,39%
CAPRIATA INDÚSTRIA E COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA.	22.357,50	1,27
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CENA ONZE	800.000,00	45,35
ASSOCIAÇÃO CASA DE GUIMARÃES	350.000,00	19,84
ASSOCIAÇÃO CULTURAL FLOR RIBEIRINHA	315.010,00	17,86
GRUPO DE DANÇAS FOLCLORICAS MASCARADOS DE POCONÉ	100.000,00	5,67
Total R\$	1.763.965,24	100,0%

Dados FIPLAN e SIG-MT em 10 Setembro 2018. Valores liquidados em reais.

Quadro 09 – Principais Credores de Emendas Parlamentares 2018

Credores	Liquidado em 2018	% emendas
PREFEITURA DE CACERES	1.470.000,00	12,26%
PREFEITURA DE CANARANA	564.702,00	4,71%
PREFEITURA DE GLORIA D' OESTE	500.000,00	4,17%
PREFEITURA DE ARAPUTANGA	390.867,74	3,26%
PREFEITURA DE LAMBARI D'OESTE	310.000,00	2,59%
PREFEITURA DE RIBEIRAO CASCALHEIRA	280.000,00	2,33%
PREFEITURA DE NOVO SAO JOAQUIM	250.000,00	2,08%
PREFEITURA DE COCALINHO	235.235,10	1,96%
PREFEITURA DE SALTO DO CEU	235.000,00	1,95%
PREFEITURA DE PORTO ESPERIDIAO	180.000,00	1,50%
PREFEITURA DE FIGUEIROPOLIS D'OESTE	150.000,00	1,25%
PREFEITURA DE CONQUISTA DOESTE	50.000,00	0,41%
INSTITUTO CULTURAL AMERICA	1.115.867,55	9,31%
ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FISICA-AMPEF	790.000,00	6,59%
GRUPO MATO GROSSENSSE DE PROJECAO FOLCLORICA CHALANA	1.348.000,00	11,24%
ASSOCIAÇÃO CAPOEIRÍSTICA DE UM POVO AFRO-LATINO – CAPOAL	1.397.867,74	11,66%
CENTRAL DOS ORGANIZADORES E REALIZADORES DE EVENTOS DO ESTADO DE MATO GROSSO	820.000,00	6,84%
INSTITUTO USINA	750.000,00	6,25%
ASSOCIACAO MATO-GROSSENSSE DE INCLUSAO SOCIOCULTURAL – AMISCIM	580.000,00	4,81%
ASSOCIAÇÃO CULTURAL FLOR RIBEIRINHA	330.000,00	2,75%
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES CULTURAIS DE MT	244.435,10	2,03%
Total R\$	11.991.975,23	100%

Dados FIPLAN e SIG-MT em 10 Setembro 2018. Valores liquidados em reais.

SEC
SECRETARIA DE ESTADO DE
CULTURA



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

www.cultura.mt.gov.br
<https://www.facebook.com/secretariadeculturademato Grosso/>

Av. José Monteiro de Figueiredo (Lava-pés), 510
Bairro Duque de Caxias-Cuiabá-MT
Fone: 065-36130200

Cuiabá-MT, 10 de Setembro de 2018.